Colégios da NTU debatem temas estruturantes que impactam a mobilidade urbana em todo o país

Os Colégios Técnico, de Advogados e de Comunicação e Marketing da NTU, discutiram desafios e perspectivas para o transporte público brasileiro, durante o Seminário Nacional NTU 2026

Os encontros dos Colégios da NTU, realizados no último dia 11 de agosto, durante o Seminário Nacional NTU, reuniram especialistas para discutir temas estratégicos para o futuro do transporte público brasileiro. Equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, novas tecnologias veiculares, regulamentação e financiamento dos serviços, além da percepção dos passageiros sobre a qualidade do transporte coletivo estiveram entre os principais assuntos debatidos pelos Colégios Técnico, de Advogados e de Comunicação e Marketing.

No **Colégio Técnico**, os palestrantes Murilo Portugal, advogado, e Olimpio Alvares, engenheiro mecânico e membro titular do Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento da Substituição de Frotas por Alternativas Mais Limpas (Comfrota), fizeram ampla explanação sobre a importância do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e sobre as tecnologias veiculares disponíveis para o transporte urbano, como Euro 6, ônibus elétricos e veículos movidos a biometano.

Murilo Portugal destacou vários aspectos do Marco Legal do Transporte Público Coletivo Urbano, sancionado, com vetos, em junho deste ano. Apesar dos avanços trazidos pela legislação, o setor avalia que pontos importantes para o desenvolvimento da mobilidade urbana ficaram de fora. Segundo ele, "os vetos no Marco Legal são fruto de desconhecimento e atingem pontos centrais da proposta, principalmente em aspectos relacionados ao financiamento e à sustentabilidade econômica do serviço".

Alvares, por sua vez, abordou o controle de emissões e as alternativas tecnológicas para a redução dos impactos ambientais. "Estamos tratando de um problema real, que é o aquecimento do planeta, e precisamos seguir a diretriz global de descarbonização", afirmou.



(A-F) MBM Fotografia

O **Colégio de Advogados** debateu a regulamentação, o financiamento e a divisão de responsabilidades entre municípios, estados e União. Entre os pontos destacados estão a necessidade de regras mais claras, tratamento adequado aos municípios e mecanismos de fiscalização que contribuam para a qualidade dos serviços.

Na ocasião, Ivo Palmeira, coordenador Jurídico e Legislativo da NTU, destacou a importância do financiamento para a sustentabilidade dos sistemas. "O financiamento permanece como pilar fundamental para o funcionamento desses sistemas, exigindo novas técnicas e regras regulatórias claras para acompanhar a evolução do cenário tecnológico", afirmou.

Já o **Colégio de Comunicação e Marketing** apresentou a Pesquisa Qualimob, realizada pela Prompt Consultoria, em parceria com o Cittamobi, com mais de 10 mil respostas, coletadas em 246 cidades. O levantamento mostrou que 61,3% dos passageiros estão insatisfeitos com o transporte público. Pontualidade (34,1%), lotação (28,8%) e tempo de espera (28%) são os principais fatores que influenciam, negativamente, na percepção sobre o serviço.

A pesquisa também evidencia a forte dependência da população do transporte coletivo: 98,4% dos entrevistados utilizam o serviço, sendo que 77,8% o fazem diariamente ou entre cinco a seis dias, por semana. O ônibus é o principal modal, utilizado, exclusivamente, por 58,6% dos participantes, enquanto a integração com metrô, trem e BRT ganha importância, nas grandes cidades.

Os dados reforçam a necessidade de melhorar frequência, pontualidade, oferta, conforto e integração entre modais, além de disponibilizar informações confiáveis sobre horários e rotas para recuperar a confiança dos passageiros. (⊙ LEIA MAIS SOBRE A PESQUISA NA MATÉRIA DA PÁGINA 42)

Foram também apresentados os resultados da campanha **"O Brasil é Coletivo"**, da NTU, voltada para valorizar o transporte público e destacar seu papel na mobilidade, na convivência social e no uso eficiente do espaço urbano. ⊙ CONFIRA AQUI OS MATERIAIS DA CAMPANHA 'O BRASIL É COLETIVO'.

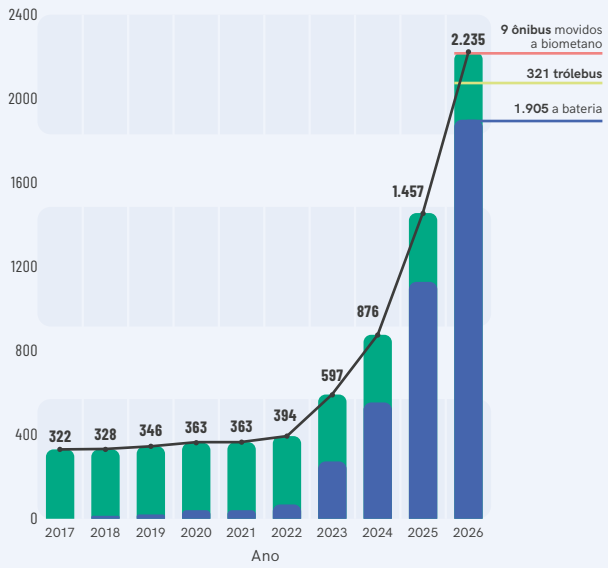
ASSISTA AOS VÍDEOS DOS COLÉGIOS NO CANAL DA NTU NO YOUTUBE.

Indicadores

Evolução da frota de ônibus por tecnologia nos últimos anos

A frota de ônibus urbanos com tecnologias alternativas ao diesel apresentou crescimento expressivo a partir de 2023. O novo indicador, coletado pelo Anuário NTU 2025–2026, mostra que, entre 2017 e 2022, o número de veículos movidos por outros tipos de tecnologia, diferentes do motor a combustão movido a diesel, passou de 322 para 394, alta pouco expressiva de 22,4%. Por outro lado, a partir de 2023, a frota, com outros tipos de tecnologia, avançou 467,3%, chegando a 2.235 unidades, em 2026. Ao todo foram registrados 1.905 ônibus elétricos a bateria e 321 trólebus. Este ano também foi marcado pela entrada em operação dos primeiros veículos movidos a biometano — tecnologia que aparece pela primeira vez na série histórica do levantamento da NTU, com participação inicial de nove ônibus.

EVOLUÇÃO DA FROTA DE ÔNIBUS URBANOS POR TECNOLOGIA: trólebus, elétrico a bateria e biometano (2017-2026)



Fonte: Associação Nacional das empresas de Transportes Urbanos/e-BUS Radar.